



Trabalhos Científicos

Título: Estudo Clínico-Epidemiológico Da Assistência Neonatal Em Sala De Parto De 4.733 Nascidos Vivos Em Um Hospital Terciário Da Rede Suplementar De Saúde, Em Fortaleza, Ceará

Autores: MARIA GORETTI POLICARPO BARRETO (HOSPITAL REGIONAL UNIMED FORTALEZA); RENATA POLICARPO BARRETO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); LARA MOREIRA TELES DE VASCONCELOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AMANDA VALE CATUNDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); MARIA CLARA MIRANDA LIMA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); AMANDA LOPES DE CASTRO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); REBECA LINHARES MATOS (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); YASMIN PAES GALVÃO DE MELO (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); THAYS MARTINS DE SOUSA DUARTE (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA); ANTÔNIA ERIKA ARAÚJO HOLANDA (UNIVERSIDADE DE FORTALEZA)

Resumo: INTRODUÇÃO: Cerca de 10% dos recém-nascidos requer alguma assistência para transição bem sucedida ao nascer. Destes, 1% sofrerá procedimentos invasivos de reanimação neonatal, diminuindo os óbitos neonatais precoce por asfixia perinatal. OBJETIVOS: Analisar a assistência neonatal em sala de parto em um hospital terciário privado. MÉTODOS: Estudo de coorte retrospectivo, descritivo e analítico dos recém-nascidos (RNs) de um hospital terciário da rede suplementar durante 2013 a 2015. Dados obtidos dos prontuários. Analisaram-se os fatores maternos e neonatais relacionados à reanimação neonatal. Análise estatística univariada e descritiva pelo programa SPSS versão 10.0. Aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa de uma Universidade de referência. RESULTADOS: Dos 4.733 RNs, todos assistidos por neonatologistas, 10% necessitaram de reanimação em sala de parto, dos quais 50,6% foram encaminhados ao alojamento conjunto, 12,2% ao berçário de médio risco e 37,1% à UTI neonatal. Variáveis maternas: a idade variou de 13 a 55 anos, média 30 anos ($\pm 5,35$ anos); 95,8% fizeram pré-natal com mais de seis consultas; quanto à união, 68,5% eram casadas e 22,7% solteiras; escolaridade predominante foi superior completo (43,2%); 87,8% trabalhavam e 13,4% profissionais da saúde; 70,7% era proveniente da capital; 56,8% primíparas; 14,6% tiveram aborto prévio; 96,9% gravidez única. Cesarianas totalizaram 88,6%. Partos prematuros 13,3%, incidência de 8,86% nas mulheres entre 28-35 anos. Variáveis neonatais: idade gestacional oscilou de 20 a 42 semanas, média 38 semanas ($\pm 15,67$ dias). Peso variou de 380 a 5.500g, média 3.118g ($\pm 591,9$ g). 425 RNs tiveram baixo peso, sendo 6,82% anoxiados graves no primeiro minuto. CONCLUSÃO: Os resultados mostraram que 10% dos RNs necessitaram de reanimação, corroborando com as publicações nacionais e internacionais. Todos recém-nascidos foram assistidos por neonatologistas na sala de parto, os quais são instrutores do programa de reanimação da Sociedade Brasileira de Pediatria em sua maioria, sendo crucial sua atuação para esses resultados.